SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9

Para escrever com correção

6 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Conhecimentos linguísticos |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Interação discursiva  Leitura  Ortografia |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade  Regras de convivência em sala de aula  Características da conversação espontânea  Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato de fala  Procedimentos de escuta de textos  Reconstrução das condições de produção e recepção de textos  Reflexão sobre o conteúdo temático do texto  Planejamento do texto  Procedimentos linguístico-gramatical e ortográfico  Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos  Revisão do texto  Reescrita do texto |

A. INTRODUÇÃO

A ortografia é uma convenção necessária, de acordo com Artur Gomes de Morais, e por ser necessária precisa tornar-se objeto de estudo na escola.

A sociolinguística analisa o fenômeno da variação linguística dentro de uma comunidade e apresenta dois campos amplos: as *variedades geográficas* e as *variedades socioculturais*.

As **variedades geográficas** estão associadas aos **regionalismos** e **falares locais** e apontam duas linguagens que se opõem: a **linguagem urbana** e a **linguagem rural**.

As **variedades socioculturais** acontecem dentro das comunidades que utilizam a linguagem urbana ou rural e estão relacionadas aos **falantes** (idade, sexo, raça, profissão, posição social, grau de escolaridade, local em que reside) ou à **situação** **comunicativa** (ambiente, tema, estado emocional dos falantes, grau de intimidade entre os falantes).

A variedade sociocultural relacionada aos falantes tem como resultado os **dialetos** **culto e popular**, enquanto a variedade sociocultural relacionada à situação comunicativa refere-se à **linguagem formal** e **linguagem informal**.

O ensino da língua materna pede que o aluno usuário de um falar local, seja urbano ou rural, compreenda que ele pode utilizar o seu dialeto em um registro formal ou informal, dependendo do contexto comunicacional, mas que deve apropriar-se do dialeto culto da língua, porque este possui mais prestígio junto às classes dominantes.

Para compreender o objeto de estudo Ortografia, é preciso ter em mente que ela é um dos aspectos da norma culta da língua e, portanto, o aluno tem o direito de apropriar-se desse objeto de conhecimento, bem como utilizá-lo como um dos recursos de sua comunicação escrita, com propriedade e segurança.

A variação dialetal utilizada pelo aluno em sua comunicação diária não pode gerar preconceitos linguísticos que dificultem o aprendizado da norma culta da língua e a compreensão de que diferentes situações de comunicação pedem diferentes registros. Seu modo de falar deve ser respeitado, mas ele deve apropriar-se do dialeto culto para comunicar-se, especialmente, através da língua escrita, utilizando os registros formal ou informal da língua, de acordo com a situação comunicativa.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Observação, reflexão e uso de irregularidades ortográficas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF05LP01) Participar das interações orais em sala de aula e em outros ambientes escolares com atitudes de cooperação e respeito.
* (EF05LP02) Opinar, em discussões e debates na sala de aula, sobre questões emergentes no cotidiano escolar ou sobre informações lidas, argumentando em defesa de sua posição.
* (EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
* (EF05LP08) Localizar e organizar informações explícitas, na sequência em que aparecem no texto.
* (EF05LP10) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto (recuperação de conhecimentos prévios, relações causa-consequência etc.).
* (EF05LP27) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
* (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

C. METODOLOGIA

AULAS 1 E 2

Conteúdo específico

Observação, reflexão e correção de placas.

Recurso didático

Placas com erros ortográficos pesquisadas na internet e trazidas pelos alunos.

Gestão dos alunos

Alunos em grupo.

Habilidades

(EF05LP01); (EF05LP02); (EF05LP03); (EF05LP27); (EF35LP06).

Encaminhamento

1. O trabalho de correção das placas é interessante, porque permite discutir com os alunos a necessidade da convenção ortográfica para a língua escrita. Pergunte à turma o que aconteceria com a língua se cada um escrevesse como quisesse. Será que todas as pessoas conseguiriam ler e compreender o que foi escrito? Daí a importância da convenção ortográfica, para que todos possamos nos entender por meio da escrita. Não deixe de comentar que muitas placas são escritas de forma errada por desconhecimento de quem escreve, já que é comum as pessoas cometerem erros ortográficos, e que não devemos julgar o erro. O que deve prevalecer é a comunicação da mensagem. Como eles estão na escola, precisam descobrir a ortografia correta das palavras e, no caso de haver dúvida ortográfica, saber como resolvê-la.

2. Oriente os alunos a pesquisar na internet placas de rua, de trânsito, de comércio, com erros ortográficos que possam ser identificados por eles. Marque um dia para que tragam o material. Se a escola tiver uma sala de informática, leve-os até lá para que pesquisem no computador, com você.

3. Com as imagens das placas ou a cópia do texto escrito na placa, peça aos alunos que formem grupos com até quatro integrantes. Solicite aos grupos que leiam cada placa, identifiquem os erros e façam a correção no caderno. Deixe que os alunos conversem e faça anotações sobre o que observou na conversa entre eles. Pergunte por que escolheram determinada letra em detrimento de outra. Dessa maneira você terá um panorama das questões ortográficas que seus alunos apresentam, o que facilitará o planejamento de atividades futuras.

4. Depois que os alunos fizerem as correções no caderno, encaminhe a correção no quadro de giz. Um aluno de cada grupo vai até o quadro e escreve corretamente uma das placas que o grupo corrigiu. A seguir, um aluno de outro grupo apresentará a correção de outra placa e assim sucessivamente.

5. A cada aluno que fizer a correção, questione por que corrigiu de determinada maneira e não de outra e deixe que ele tente explicitar a hipótese que o grupo utilizou.

6. Se ainda houver outros erros no conteúdo apresentado pelo aluno, peça a ajuda da classe para descobrir, corrigir e explicar esse erro.

7. O uso do dicionário para tirar as dúvidas só deve acontecer no momento em que todos estiverem fazendo a correção e se a classe não descobrir o erro.

8. Retome com os alunos as regras contextuais que eles já utilizam; por exemplo, o uso do M e N antes de consoante, o emprego do RR e SS intervocálico, o R ou S depois de consoante, o U na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito etc.

AULAS 3 E 4

Conteúdos específicos

Observação, reflexão e uso da letra S com som de /s/:S pré-consoante, S inicial, SS intervocálico, S depois de consoante.

Construção de um banco de palavras.

Recurso didático

Cópias da fábula “O lobo e o cabrito”, de Esopo, que faz parte do Anexo.

Gestão dos alunos

Alunos em duplas.

Habilidades

(EF05LP01); (EF05LP02); (EF05LP03); (EF05LP08); (EF05LP10); (EF05LP27); (EF35LP06).

Encaminhamento

1. Antes de ler, pergunte aos alunos se eles conhecem o gênero fábula e quais características as fábulas apresentam. Converse com os alunos sobre os conhecimentos que já possuem.

2. Apresente o título da fábula e pergunte que história eles esperam ler. Registre as hipóteses no quadro de giz.

3. Solicite a leitura silenciosa do texto. Instrua os alunos a ler o texto do começo ao fim, sem interrupções. Caso haja palavras cujo sentido eles desconheçam, oriente-os a inferir o significado durante a leitura ou procurem o significado depois da leitura.

4. Sobre o conteúdo do texto, pergunte oralmente: A história aconteceu como vocês esperavam? Que recomendação fez a cabra ao filhote? Por que a mãe deixou o filho sozinho? Que artimanha o lobo tentou para fazer o cabrito abrir a porta? O que você faria se estivesse no lugar do cabrito?

5. Peça aos alunos que releiam o texto e sublinhem as palavras em que a letra S tem som de **S inicial**.

6. Organize no quadro de giz as palavras que os alunos encontraram e dê ênfase na leitura da letra S. Se algum aluno selecionar uma palavra do texto escrita com S mas que representa outro som, mostre para eles a diferença através da pronúncia das palavras; por exemplo, o S com som de Z. As palavras do texto são:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **S pré-consonantal** | **S intervocálico** | **S depois de consoante** | **S inicial** |
| pastar | abrisse | urso | saiu |
| responder | assim |  | sua |
|  | isso |  | sem |
|  |  |  | salvo |

1. Peça aos alunos que façam um quadro como esse no caderno ou prepare uma folha com esse quadro, mas com linhas suficientes para construir um banco de palavras. Solicite que copiem as palavras e destaquem a letra S com lápis de cor vermelho, azul-  
-marinho ou outra cor forte.

2. Proponha aos alunos que criem uma regra que os ajude a saber quando usar **um** S ou **dois**. As regras podem ser registradas numa cartolina e fixadas no mural da classe durante o período do estudo ortográfico.

3. Com a classe, escreva outras palavras que são grafadas da mesma maneira das que aparecem no texto. Como os alunos serão orientados a realizar algumas atividades com palavras do banco, é preciso garantir que todas estejam escritas corretamente. O uso do lápis de cor pode contribuir para essa organização, pois é necessário ter atenção para escrever a letra S com outra cor. Oriente os alunos a não cobrir a letra com lápis colorido depois de escrever as palavras, mas a trocar de lápis na hora da escrita das palavras.

4. Circule pela classe e verifique como os alunos estão escrevendo as palavras.

5. Peça às duplas que utilizem o banco de palavras para criar um diagrama ou um jogo da memória.

6. Cada dupla vai escolher o jogo que gostaria de criar; apenas garanta que haja equilíbrio para que, no momento da troca, os alunos trabalhem com os jogos preparados pelos colegas, e que sejam diferentes daquele que a dupla preparou.

7. Diagrama. Para facilitar o trabalho dos alunos e garantir certa uniformidade, prepare uma folha com diagramas de 12 colunas e 12 linhas e faça cópias para distribuir entre as duplas. Peça aos alunos que escrevam as palavras com letra maiúscula, uma em cada quadradinho, e que não esqueçam de colocar os acentos grave (`) e agudo (**´**), ou til (**~**). Cada aluno pode preparar mais de um diagrama para garantir que todos realizem a atividade.

8. Para o jogo da memória, utilize cartolina ou papel-cartão, recortados em quadradinhos de 3 cm x 3 cm. Para escrever as palavras, os alunos usam o lápis grafite; para destacar a letra S, usam o lápis de cor. Cada palavra é escrita duas vezes para formar o par. Solicite a cada dupla que construa 15 pares.

9. Troque os jogos entre as duplas. Quem fez o diagrama recebe um jogo da memória. Quem fez o jogo da memória recebe um diagrama.

10. Se possível, permita que os alunos criem novos jogos para trocar entre as duplas. Assim poderão escrever novas palavras no banco de palavras.

AULA 5

Conteúdo específico

Ditado com uso da letra S com som do /s/: S inicial, SS intervocálico, S depois de consoante.

Recurso didático

Banco de palavras.

Gestão dos alunos

Inicialmente, os alunos podem trabalhar em duplas.

No momento do ditado, em grupos de 4 integrantes.

Habilidades

(EF05LP01); (EF05LP02); (EF05LP03); (EF05LP27); (EF35LP06).

Encaminhamento

1. Proponha a preparação de um ditado em duplas. Cada dupla seleciona, no banco de palavras, as 10 palavras que consideram mais difíceis.

2. No momento de execução do ditado, cada dupla deverá se juntar a uma outra e formar um grupo de 4 integrantes.

3. O grupo decidirá que dupla fará o ditado primeiro. Em seguida, um dos alunos de uma das duplas, alternadamente, dita as palavras para a outra dupla. Terminado o ditado, a outra dupla realiza a mesma função.

4. As duplas trocam os cadernos para que seja feita a correção pela dupla que fez o ditado.

5. Verifique as folhas ou cadernos para observar tanto a execução quanto a correção realizada pelos alunos.

6. Peça a cada aluno que escreva uma frase utilizando as palavras que porventura tenha errado no ditado. Comente que essa é uma forma de eles se prepararem para o ditado que você fará na próxima aula.

AULA 6

Conteúdo específico

Ditado de lacunas.

Recurso didático

Cópias da fábula “O lobo e as ovelhas”, de Esopo, com lacunas, que faz parte do Anexo, para que os alunos escrevam as palavras faltantes.

Gestão dos alunos

Alunos organizados individualmente para a realização do ditado.

Habilidades

(EF05LP01); (EF05LP02); (EF05LP03); (EF05LP27); (EF35LP06).

Encaminhamento

1. Entregue para os alunos uma cópia com o texto impresso com as lacunas, para que eles escrevam as palavras do ditado.

2. Se você já tiver trabalhado a letra R na posição inicial, RR intervocálico, R depois de consoante, também poderá fazer o ditado acrescentando as novas dificuldades, pois as regras contextuais observadas para a letra S são as mesmas para a letra R. As palavras desse grupo estão escritas em itálico sublinhado na fábula “O lobo e as ovelhas”, no Anexo.

3. Antes de iniciar o ditado, leia a fábula em voz alta, sem falar as palavras que preencherão as lacunas, mas dando ao aluno o conhecimento global do texto.

4. A seguir, leia pequenos trechos e dite uma palavra que completa a lacuna. Proceda dessa forma até todas as lacunas estarem completas.

5. Peça aos alunos que troquem os ditados com os colegas para realizar a correção.

6. Se o colega observar algum erro durante a correção, deverá sublinhar o erro com lápis de cor para que o aluno faça a correção posteriormente.

7. Escreva no quadro de giz as palavras que completam as lacunas na ordem em que aparecem no texto e solicite aos alunos que façam a correção conforme indicado.

8. Feita a correção, os textos serão devolvidos a cada um para que possam corrigir efetivamente o que estava incorreto em seu texto e que foi sublinhado pelo colega.

9. Recolha todos os textos e faça anotações sobre o ditado: quais palavras tiveram uma incidência maior de erro, outros erros que os alunos cometeram nas palavras ditadas etc. Essas informações podem contribuir para a organização de novas atividades.

D. SUGESTões DE FONTES de pesquisa PARA O PROFESSOR

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia na sala de aula*. 1. ed., 1. reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em PDF.

PRETI, Dino. *Sociolinguística*: os níveis de fala – Um estudo sociolinguístico do diálogo na literatura brasileira. 7. ed. São Paulo: Edusp, 1994.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações que sintetizem os diferentes momentos trabalhados.

1. Os alunos gostaram de participar das aulas sobre ortografia?
2. Como a proposta de trabalho atendeu às diferenças de conhecimentos dos alunos sobre a escrita?
3. Foi necessário recorrer ao uso do dicionário para realizar a correção dos textos das placas que a turma pesquisou? Por quê?
4. Os ditados, os diagramas e o jogo da memória foram úteis no processo de aprendizagem?
5. O trabalho em duplas e grupos foi produtivo? Suscitou discussões interessantes, com argumentações pertinentes entre os participantes?
6. Os alunos se divertiram com as atividades propostas? Como isso pode ser percebido?

f. ficha DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque **X** na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder a cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **SIM** | **MAIS OU MENOS** | **NÃO** |
| Consegui fazer as correções nas placas? |  |  |  |
| Compreendi as informações apresentadas pela fábula “O lobo e o cabrito”? |  |  |  |
| Contribuí para a formação do banco de palavras e utilizei-o no ditado de grupo? |  |  |  |
| Participei da construção das regras contextuais para o emprego do S? |  |  |  |
| Preparei o jogo ortográfico e resolvi pelo menos um diagrama? |  |  |  |
| Tive um bom desempenho no ditado de lacunas? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Diga para o professor ou escreva o que se pede.

1. Você é capaz de empregar as regras contextuais do emprego do S?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Complete o quadro a seguir com outras palavras grafadas conforme a solicitação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **S pré-consonantal** | **S intervocálico** | **S após consoante** | **S inicial** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades a seguir, analise se o aluno conseguiu:

* (EF05LP03) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas e outros meios visuais.
* (EF05LP27) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
* (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos.

ANEXO PARA O PROFESSOR

**O lobo e o cabrito**

Uma cabra, indo pastar no campo, deixou o filhote em casa e orientou-o dizendo que não abrisse nem ao urso, nem ao lobo, porque morreria. Assim que ela saiu, veio um lobo que, fingindo a voz da cabra, começou a falar carinhosamente, dizendo para que lhe abrisse porque era a sua mãe. Ouvindo isso, o cabrito chegou até a porta e olhou por uma fenda vendo que era o lobo. Sem responder, recolheu-se em casa. O lobo, então, foi embora, ficando o cabrito salvo.

*Fábulas de Esopo*. Adaptação de Joseph Shafan. Domínio público.

**O lobo e as ovelhas**

Havia entre os lobos e as ovelhas uma *guerra* antiga. As ovelhas, ainda que fracas, ajudadas pelos *rafeiros* (cães de guarda), sempre levavam o melhor. Certa vez os lobos pediram paz, oferecendo como penhor seus filhotes, desde que as ovelhas entregassem os rafeiros.

As ovelhas, cansadas daquela guerra, aceitaram e as pazes foram feitas. Aconteceu que, estando presos, os filhos dos lobos começaram a uivar continuamente. Seus pais, ouvindo isso, *correram* a acudir afirmando que a paz estava quebrada, e tornaram a fazer a guerra.

As ovelhas bem que tentaram se defender, mas como sua principal força consistia nos cães de guarda (rafeiros), que haviam entregado aos lobos, facilmente foram vencidas e devoradas.

*Fábulas de Esopo*. Adaptação de Joseph Shafan. Domínio público.

ANEXO PARA O ALUNO

**O lobo e o cabrito**

Uma cabra, indo pastar no campo, deixou o filhote em casa e orientou-o dizendo que não abrisse nem ao urso, nem ao lobo, porque morreria. Assim que ela saiu, veio um lobo que, fingindo a voz da cabra, começou a falar carinhosamente, dizendo para que lhe abrisse porque era a sua mãe. Ouvindo isso, o cabrito chegou até a porta e olhou por uma fenda vendo que era o lobo. Sem responder, recolheu-se em casa. O lobo, então, foi embora, ficando o cabrito salvo.

*Fábulas de Esopo*. Adaptação de Joseph Shafan. Domínio público.

**O lobo e as ovelhas**

Havia entre os lobos e as ovelhas uma guerra antiga. As ovelhas, ainda que fracas, ajudadas pelos rafeiros (cães de guarda), \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ levavam o melhor. Certa vez os lobos pediram paz, oferecendo como penhor \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ filhotes, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ que as ovelhas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ os rafeiros.

As ovelhas, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ daquela guerra, aceitaram e as pazes foram feitas. Aconteceu que, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ presos, os filhos dos lobos começaram a uivar continuamente. Seus pais, ouvindo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, correram a acudir afirmando que a paz \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ quebrada, e tornaram a fazer a guerra.

As ovelhas bem que tentaram se defender, mas como \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ principal força \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ nos cães de guarda (rafeiros), que haviam entregado aos lobos, facilmente foram vencidas e devoradas.

*Fábulas de Esopo*. Adaptação de Joseph Shafan. Domínio público.